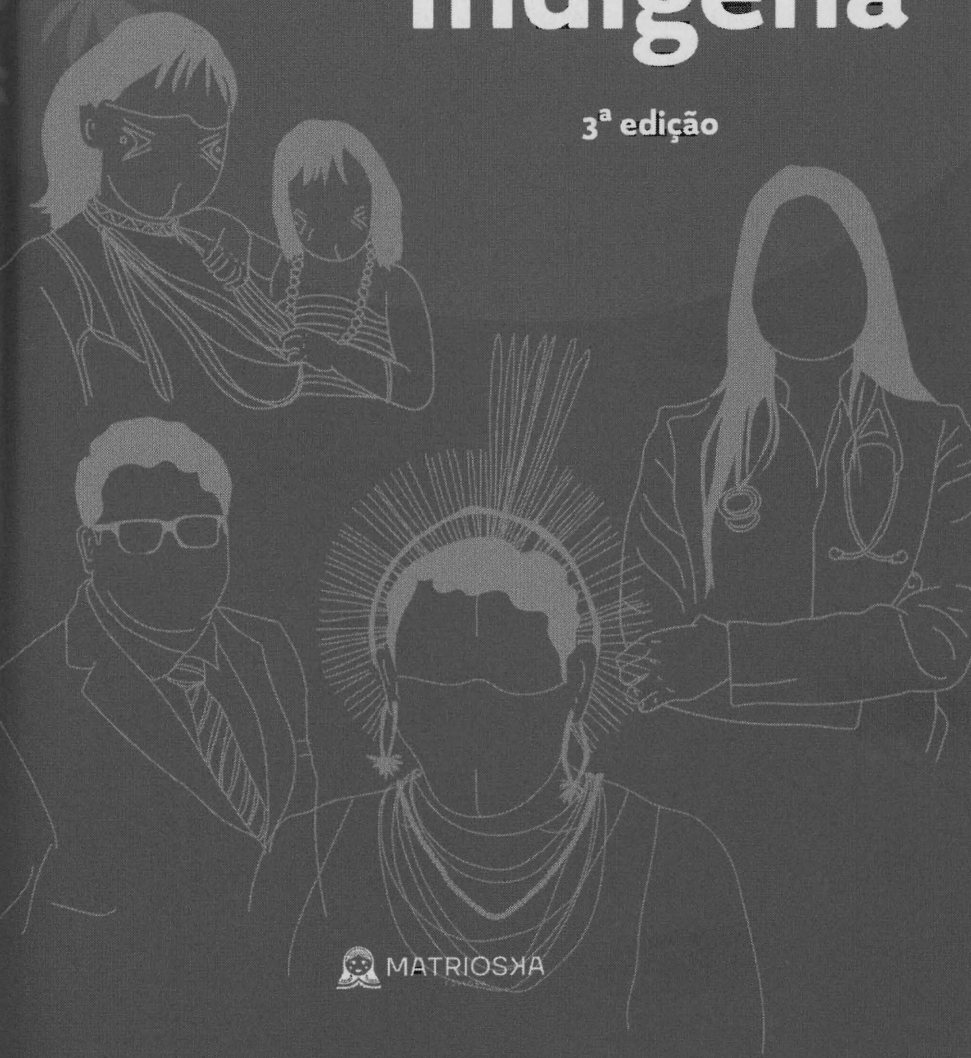


Leituras Críticas Importam  
Alvaro de Azevedo Gonzaga (Coord.)

ALVARO DE AZEVEDO GONZAGA  
KAIOWÁ

# Decolonialismo Indígena

3ª edição



MATRIOSKA

©2023, Alvaro de Azevedo Gonzaga Kaiowá

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998.  
Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Publisher – Editorial: Luciana Félix

Publisher – Comercial: Patrícia Melo

Copidesque e preparação de texto: Renato de Mello Medeiros Filho

Revisão: Equipe Matrioska Editora

Projeto gráfico e editoração: Marcelo Correia da Silva

Ilustrações e Capa: Rafaela Fiorini e Lídia Ganhito

Matrioska Editora

Atendimento e venda direta ao leitor:

[www.matrioskaeditora.com.br](http://www.matrioskaeditora.com.br)

[contato@matrioskaeditora.com.br](mailto:contato@matrioskaeditora.com.br)

[facebook.com/matrioskaeditora](https://facebook.com/matrioskaeditora)

[instagram.com/matrioskaeditora](https://instagram.com/matrioskaeditora)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Kaiowá, Alvaro de Azevedo Gonzaga  
Decolonialismo indígena / Alvaro de Azevedo  
Gonzaga Kaiowá. -- 3. ed. -- São Paulo : Matrioska  
Editora, 2023. -- (Série leituras críticas  
importam / coordenação Alvaro de Azevedo Gonzaga)

Bibliografia.

ISBN 978-65-84999-09-1

1. Ancestralidade 2. Descolonização  
3. Descolonização - História 4. Indígenas -  
Colonização 5. Povos indígenas I. Título. II. Série.

23-161755

CDD-980.30981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Indígenas : Descolonização : História 980.30981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impresso no Brasil

2023

# Sumário

<b>Apresentação da Série</b>	VII
<b>Prólogo*</b>	XI
<b>Prefácio**</b>	XVII
<b>Nota à segunda edição</b>	XXIII
<b>O encontro de dois rios!</b>	XXIX
<b>1º mito:</b> Colocando os pingos nos Índios: Por que “povos originários” ou “indígenas”?	1
<b>2º mito:</b> O arco e flecha!	9
<b>3º mito:</b> Indígenas não gostam de trabalhar e são preguiçosos, canibais, violentos e matam crianças.	21
<b>4º mito:</b> Indígenas possuem muitas terras!	37
<b>Sobre a demarcação de terras indígenas.</b>	42
<b>O Marco Temporal da Terra Indígena.</b>	53
<b>5º mito:</b> Indígenas estão desaparecendo no Brasil.	63
<b>Não foram apenas “gripezinhas”: O caráter de dizimação das epidemias trazidas pelo homem branco supostamente “civilizado”.</b>	66
<b>A recuperação e acréscimo do contingente populacional indígena brasileiro nos últimos 50 anos.</b>	69
<b>A COVID-19 e o longo genocídio contra os povos originários:</b>	82
<b>6º mito:</b> Ah, que saudades dos militares! Relatório Figueiredo: Etnocídios e Normaticídios.	89
<b>7º mito:</b> Os primeiros brasileiros da história são os Indígenas.	99
<b>8º mito ou 1ª luta?</b> Por um Decolonialismo Indígena.	117
<b>O conceito de Decolonialismo.</b>	119
<b>“Nós, os subalternos indígenas”, e o “Lócus da enunciação” do Decolonialismo.</b>	124
<b>Modelos teóricos sobre a questão de dominância e Poder na Modernidade.</b>	128
<b>O pensamento decolonial Indígena como instrumento pedagógico.</b>	141
<b>Posfácio</b>	149
<b>Referências</b>	155